Satélites no Espaço

Autor: Bernardo Magalhães Quintão Fraga

Satélite é um pequeno corpo que gravita em torno de um astro maior no espaço. Eles podem ser naturais ou artificiais (feitos pelo homem). Com exceção de Mercúrio e Vênus, todos os planetas do Sistema Solar possuem satélites naturais, como a Terra tem a Lua, por exemplo. Os satélites artificiais são enviados para o espaço, em geral por foguetes, para coletar informações.

Satélites artificiais são equipamentos de funcionalidade diversa lançados no espaço e que permanecem em órbita ao redor da Terra. Os satélites artificiais são equipamentos construídos pelo homem que, após serem lançados no espaço, permanecem em órbita ao redor da Terra.

Tipos de satélites Satélites de comunicação (os mais numerosos); Satélites de televisão; Satélites científicos; Satélites meteorológicos; Satélites de sensoriamento remoto de recursos terrestres; Satélites de uso militar.

O primeiro satélite artificial foi o Sputnik 1, lançado pela União Soviética na órbita da Terra em 1957. O primeiro satélite americano bem-sucedido foi o Explorer 1, lançado em 1958.

Atualmente, dezenas de novos satélites são enviados para o espaço a cada ano; eles descrevem órbitas em torno da Terra, da Lua, de Vênus, Marte, Júpiter e outros corpos celestes.

Os satélites artificiais têm muitas finalidades para a sociedade. Satélites científicos coletam informações sobre o espaço sideral. O telescópio espacial Hubble, um satélite científico que orbita ao redor da Terra, vê o céu mais claramente do que telescópios terrestres. Satélites de comunicações ajudam o envio de telefonemas, programas de rádio e televisão e dados de computador pelo mundo inteiro. Aviões, navios e carros com equipamento especial (GPS) podem usar informações de satélites para se manter na direção certa. Os militares usam satélites para fazer espionagem. Os satélites também são usados para previsões do tempo e desastres naturais.

Muitos desses Satélites ao serem desativados se tornam lixo espacial, que é qualquer objeto lançado no espaço orbital da Terra que não tenha mais utilidade. São exemplos de lixo espacial, além dos satélites desativados, fragmentos de satélite ou de foguetes, e até mesmo instrumentos e ferramentas perdidos por astronautas durante missões espaciais

Segundo a NASA, desde 1957, com o lançamento do Sputnik, pela União Soviética, cerca de 4.000 satélites foram lançados na órbita do nosso planeta, muitos deles atualmente desativados. Esses objetos ficam “viajando” pelo espaço a uma velocidade de até 36.000 km/h

Os detritos espaciais tornaram-se uma crescente preocupação nos últimos anos pelo fato de que colisões na velocidade orbital podem ser altamente danosas ao funcionamento de satélites, pondo também em risco astronautas em atividades extraveiculares; além disso, essas colisões provocam as condições para que ocorra a chamada síndrome de Kessler.

a evolução da ciência e da tecnologia proporcional melhor condição de vida para a sociedade e os satélites artificias são exemplos disso